

Unesc Rosa e Azul

Prof.^a M.Sc. Indianara Reynaud Toreti Becker – Diretora da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde da Unesc

As doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, doença cardiovascular, câncer, entre outras) aumentam em ritmo acelerado no Brasil e no mundo como resultado da ação concomitante de diversos fatores. Mudanças demográficas, com diminuição nas taxas de fecundidade, envelhecimento populacional e aumento na expectativa de vida, levam ao incremento dos riscos de exposição aos problemas crônicos. Outro importante fator determinante desse aumento está relacionado às modificações dos padrões de consumo e aos comportamentos não saudáveis, dentre eles o tabagismo, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, a inatividade física, o excesso de peso, a alimentação inadequada e o estresse social.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, até o ano de 2020, 60% do total de óbitos no mundo serão em decorrência de doenças crônicas. Em 2005, dos 58 milhões de óbitos por todas as causas ocorridos no mundo, estima-se que 35 milhões (60,3%) ocorreram por doenças crônicas, destas, 25 milhões se deram por doenças cardiovasculares e câncer.

As rápidas mudanças que ameaçam a saúde mundial requerem uma resposta imediata, a qual deve ser, acima de tudo, preventiva. Segundo a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), se os fatores de risco fossem eliminados, pelo menos 80% de todas as doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2 poderiam ser evitados e acima de 40% dos cânceres poderiam ser prevenidos.

Temos, portanto, um grande desafio na organização das ações de vigilância das doenças crônicas e na realização de ações de prevenção e de promoção da saúde, com o intuito de reduzir a morbimortalidade por tais condições. Sensibilizar a população para o autocuidado consiste em estratégia valiosa.

Nesse sentido, profissionais da saúde e sociedade civil unem forças em importantes campanhas de sensibilização para a prevenção de doenças crônicas, tais como Outubro Rosa e Novembro Azul. A primeira, abordando a saúde da mulher, trabalhando questões relacionadas à prevenção e detecção precoce do câncer de mama; a segunda, em prol da saúde do homem e prevenção ao diabetes. A utilização de cores específicas nas mais diversas situações do cotidiano, como nas vestes, em monumentos públicos, materiais de divulgação, entre outros, chama a atenção e convida a população para a reflexão, mudanças de hábito e autocuidado.

Por meio da campanha “Em outubro vista rosa. Quem se ama se cuida”, professores e acadêmicos dos cursos da área da saúde e profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva unem seus esforços aos de diversos parceiros internos e externos em prol da saúde da mulher! Ao vestir-se de rosa, a Unesc reforça seu papel em prol da saúde regional, cumprindo mais uma vez sua missão institucional.